

## **A DIMENSÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

*Alessandra Ribeiro Sousa*

*dyamantybelo@hotmail.com*

*Universidade Estadual do Maranhão*

*Carolina Everton Campos Martins*

*Centro de Ensino Dom Luis de Brito*

*Josemilson Garcia Pereira*

*Must University*

*Laura Mendes Trinta*

*Universidade Estadual do Maranhão*

*Lucinete Ribeiro Sousa*

*Instituto Educacional Divino Pai Eterno*

### **RESUMO**

O presente resumo expandido apresenta resultados de estudos bibliográficos sobre a literatura infantil no processo ensino aprendizagem da criança. Embora, atualmente ainda exista a ideia de que as histórias infantis devem servir apenas como distração, como passatempo que ocupe a criança, estudos de vários autores renomados tem mostrado a importância da literatura na sala de aula para o adequado desenvolvimento psicológico, afetivo e cognitivo do ser humano para o crescimento emocional e para a identificação pessoal da criança. Por meio da abordagem qualitativa, fontes bibliográficas de livros e artigos científicos sobre o tema, objetiva-se neste trabalho verificar a contribuição e a importância da literatura infantil no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem da criança. O estudo demonstrou que através da literatura infantil, a criança tem uma aprendizagem prazerosa e significativa, bem como um desenvolvimento sadio e harmonioso.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Integral; Ensino aprendizagem; Literatura Infantil.

### **INTRODUÇÃO**

Este resumo expandido é um recorte do nosso artigo intitulado *A Dimensão da Literatura Infantil no Processo Ensino Aprendizagem da Criança* começou a se configurar a partir da experiência vivida em sala de aula.

A literatura infantil contribui para o desenvolvimento da criança, pois, colabora na sua formação de homem autônomo, na participação comunitária, em seu desenvolvimento físico e psíquico, isto, é o seu desenvolvimento integral (ZILBERMAN, 2003). Ainda de acordo com a supracitada autora, a literatura infantil é determinante no desenvolvimento das crianças porque as liberta de circunstâncias complexas.

Em conformidades, Führ (2014, p. 12) afirma que “quando a criança nasce, encontra toda uma organização, uma cultura, que ela terá que internalizar, pois isso vai fazer parte, da sua constituição psíquica”. Segundo a autora mencionada, o ser humano vai crescendo e vai surgindo os efeitos no desenvolvimento integral da criança, por isso a autora (p. 15) alerta que “no momento que a criança ler seja a imagem do livro de literatura, ela está desenvolvendo várias áreas, desenvolvendo seu lado psíquico, pois vai vivenciar muitas experiências e terá que lidar com cada uma delas”.

A partir da leitura dos parágrafos mencionados, observamos que as leituras de livros de literatura infantil favorecem o desenvolvimento integral da criança fazendo com que ela adquira habilidades e estimulação em seu raciocínio lógico.

Em vista disso, suponhamos que o professor não faça a leitura cotidiana de livros de literatura infantil e nem cria um espaço na sala de aula para a inclusão da literatura infantil, vimos aqui uma grande problemática, pois prejudicará no ensino e aprendizagem e em desenvolvimento integral da criança.

Nessa lógica, acreditamos que ao participar de uma vida ativa com leituras de livros infantis em seu cotidiano escolar a criança avançará em seu ensino aprendizagem e ampliará a construção do seu conhecimento. Diante desta perspectiva pedagógica, ressaltamos a questão problema? Qual a contribuição da literatura infantil no processo ensinoaprendizagem da criança?

Para responder ao questionamento, temos como objetivo geral verificar a contribuição e a importância da literatura infantil no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem da criança. E como objetivos específicos: analisar o papel da literatura infantil como uma ferramenta eficaz no processo de ensino aprendizagem da criança; averiguar as contribuições da literatura infantil no desenvolvimento das crianças; aprofundar o conhecimento acerca da literatura infantil como elemento de construção da aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2002, p. 44) “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado,

constituído principalmente de livros e artigos científicos”, direcionamos a pesquisa como descritor as palavras “Literatura Infantil e ensino aprendizagem”, tendo como fonte de consulta o Google Acadêmico, além da utilização da abordagem qualitativa, que de acordo com Fonseca (2002, p. 20) “se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Literatura Infantil é popularmente considerada como histórias para entretenimento das crianças (SANTOS et al., 2018), caracterizadas como não tendo nenhum aproveitamento significativo para a aprendizagem nem influências para a vida adulta. Todavia, essa afirmação é de caráter duvidoso, visto que vários autores renomados investigaram essa questão, e apontam que esse gênero literário marca a vida dos indivíduos, desde tenra idade, possibilitando à criança a fruição e o prazer, que favorece o enriquecimento de seu repertório imaginário.

No campo educativo essa experiência permite à criança alargar seus horizontes e seu conhecimento de mundo, transcendendo seu campo demarcado como repertório cultural. Esse arcabouço auxilia nas interpretações e atribuições de sentido por parte do leitor, fazendo com que seja crítico diante do texto (BURLAMAQUE et al 2011).

Em relação ao contato com professores de educação infantil, Silva (2016) preconiza que o docente deve discorrer e dialogar com seus alunos sobre os textos e livros utilizados durante as aulas para que possam expor suas ideias, ampliando uma leitura crítica sobre os textos. De acordo com a autora descrita neste parágrafo, o educador tem a papel de despertar o gosto pela leitura, e para tanto, também deve gostar de ler, demonstrando para seus alunos o entusiasmo que tem ao exibir o conteúdo dos livros durante as aulas. Ademais, deve criar condições para que o educando realize sua própria aprendizagem fazendo interferências conforme seus interesses.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / RCNEI traz que, através do trabalho com a leitura, a criança passa a participar das variadas situações de comunicação oral; interessar-se pela leitura da história, familiarizar-se com a escrita por meio de livros, revistas, histórias em quadrinho, etc. Desenvolvendo não apenas a oralidade da criança, mas também auxiliando na evolução do vocabulário e na familiarização com as letras (BRASIL, 1998).

Formar os alunos como cidadãos da cultura escrita é um dos principais objetivos educativos da escola. Colomer (2007) afirma que, a finalidade da literatura é a

formação do leitor competente. Em relação a esse leitor literário competente, a autora supracitada esclarece:

Esse cidadão que se espera ter formado ao fim do período escolar já não é alguém que possua alguns conhecimentos informativos sobre a literatura, tal como dependia da caricatura a que se havia reduzido o modelo patrimonial historicista; [...] (COLOMER, 2007, p. 30).

Mediante a supramencionada, podemos dizer que o objetivo da literatura infantil é o de contribuir para a formação da pessoa. Colomer (2007) ainda sugere, a criação de um espaço de leitura individual na escola, dessa forma dará a oportunidade de ler a todos os alunos; aos que têm livros em casa e aos que não os têm; aos que dedicam tempo de lazer à leitura e aos que só leriam os minutos dedicados a realizar as tarefas escolares na aula. A leitura autônoma, continuada e silenciosa, de gratificação imediata e livre escola, são imprescindíveis para o desenvolvimento das competências leitoras.

De acordo com Silva (2016, p. 19) “incentivar a leitura fortalece a liberdade de construção de experiências e conhecimentos”. Neste caso pode-se contextualizar que os textos literários fazem reflexões sobre o mundo e a vida, oferecendo aos alunos a ocasião de enfrentar a diversidade social e cultural.

Dessa forma, enfatizamos que com a literatura infantil conseguimos ampliar nosso conhecimento e adquirir novas experiências através da ludicidade e da ficção, que são aprofundadas nas leituras literárias. Sendo tão importante no desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança, a literatura torna-se de suma importância na formação docente onde serão oferecidos os subsídios necessários para que o professor se torne de fato um leitor (SILVA, 2016).

Para Colomer (2007), a formação do leitor literário como justificativa da tarefa educativa se integra na maioria das reflexões e dos programas curriculares surgidos recentemente. Destarte, que a leitura também tem um importante papel na formação do professor, pois além da comunicação social, através dela, é possível alcançar o principal objetivo que é a construção dos conhecimentos nos alunos.

Em consonância com Silva (2016), sobre a relação professor leitor, pode-se refletir que ao usar a leitura a seu favor o educador aumenta os limites de informações que pode ser transmitido a seus alunos desenvolvendo uma aprendizagem significativa relacionada com a realidade e a prática do dia-a-dia. De acordo ainda com a autora, a leitura é um grande auxiliar no sentido de instrumentalizar o professor para que ele lance um olhar crítico-reflexivo sobre uma prática escolar pedagógica.

Com isso, é necessário que os profissionais da educação percebam que não

basta simplesmente chegar à sala de aula e mandar os alunos lerem livros. O maior desafio é que o próprio professor torne-se um leitor. “deve-se refletir como é vista a literatura infantil na formação do aluno, sendo que sua função é contribuir na aquisição de conhecimentos cognitivos e linguísticos como também, na formação social e existencial do ser humano” (SILVA, 2016, p. 21).

Nesse viés, é necessária à boa formação de professores para atuar nessa área, pois antes de tudo as obras literárias infantis marcam épocas, pessoas e proporcionam aprendizado. Ademais, ao ter contato com a literatura durante sua formação o professor é capaz de aderir em suas práticas docentes, todo aprendizado adquirido por meio de histórias, poemas e de tudo que envolve a literatura, visando assim facilitar a incorporação da criança no mundo dos livros, levando em conta os métodos utilizados ao implantar a literatura em suas aulas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos estudos dos referenciais teóricos, este trabalho enfatizou a literatura infantil na educação infantil abordando a história da literatura infantil no contexto escolar.

Em relação às ferramentas didáticas para melhor desempenho no processo ensino aprendizagem da criança, o estudo foi relevante, pois, foi feita uma abordagem bem precisa sobre o papel dos professores no processo de formação de alunos leitores e a dimensão da literatura infantil no cotidiano do contexto escolar da criança.

Dessa forma ao inserir a literatura infantil no cotidiano escolar, os livros devem ser selecionados, a sequência didática precisa ser planejada e replanejada pelo professor para seus determinados fins.

Ressaltamos, que garantir um espaço na sala de aula, um cantinho de leitura, para a inclusão da literatura infantil é garantir um ensino e aprendizagem com uma perspectiva de um espaço de socialização, de aperfeiçoamento, de afinidade com o outro, de assimilação de diferentes culturas, de aprendizado, decisão e escolhas, onde a criança ampliarão sua imaginação e habilidade criativas.

Outrossim, esses espaços educativos organizados pelo professor proporcionarão um desenvolvimento sadio e harmonioso à criança. Desta forma enfatizamos que este trabalho visou demonstrar que o uso da literatura infantil na sala de aula, possibilita sim as crianças uma aprendizagem prazerosa e significativa.

### **RESUMO SEM APRESENTAÇÃO**

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BURLAMAQUE, Fabiane Verardi. et al. A Leitura do livro de imagem na formação do leitor. in SOUZA, de Renata Junqueira. **Leitura literária na escola: reflexões propostas na perspectiva do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

FONSECA, Saraiva José João. **Metodologia da pesquisa científica**. Universidade Estadual do Ceará, 2002. 127 p. Disponível em: < <https://books.google.com/books?id=oB5x2SChpSEC>. >. Acesso em: 23 jan. 2023.

FÜHR, Franciela. **O Brincar e o Desenvolvimento Psíquico da Criança**. TCC. 2014.33 f. (Graduação em Psicologia) DHE – Departamento de Humanidades e Educação, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNJUI, Santa Rosa (RS), 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Shirley Emannelle de Lima Santos, et al. **A importância da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem oral e escrita da criança**. 2018. disponível em: < [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO\\_EV117\\_MD1\\_SA8\\_ID4996\\_14092018012858.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA8_ID4996_14092018012858.pdf). >. acesso em: 23 jan 2023.

SILVA, Josefa de Lourdes Tinto da. **Literatura Infantil: o desenvolver da aprendizagem em crianças na escola Anayde Beiriz**. TCC (Licenciatura Plena de Pedagogia.) - Universidade Federal da Paraíba – UFPB - Centro de Educação. João Pessoa. Nov. 2016.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 4. ed. São Paulo: Global, 2003.